

CONTRATO Nº [·]/[·]

ANEXO 05

ESTRUTURA TARIFÁRIA

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [·] PARA A CONCESSÃO PATROCINADA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E REALIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A EXPLORAÇÃO DO SISTEMA AQUAVIÁRIO DE TRANSPORTE DE VEÍCULOS E PASSAGEIROS DENOMINADO SISTEMA DE TRAVESSIAS.

SÃO PAULO - SP

ÍNDICE

1.	INFORMAÇÕES INICIAIS	3
2.	CRITÉRIO PARA CÁLCULO DA TARIFA.....	3
	TARIFA DAS TRAVESSIAS	3
	TRAVESSIA CANANEIA – ARIRI.....	6
3.	REAJUSTE DAS TARIFAS.....	6
4.	REGULAÇÃO TARIFÁRIA.....	7
5.	VEÍCULOS ISENTOS	7
6.	PROMOÇÕES E DESCONTOS	8
7.	ACESSO EXPEDITO.....	8
8.	CRITÉRIO DE ARREDONDAMENTO	8
9.	REGULAÇÃO DE NOVAS CATEGORIAS.....	8

1. INFORMAÇÕES INICIAIS

- 1.1. O presente ANEXO tem por objetivo definir as condições e os critérios que deverão reger a estrutura tarifária pertinente ao SISTEMA DE TRAVESSIAS.
- 1.2. A CONCESSIONÁRIA deverá observar as isenções e benefícios tarifários previstos em DECRETO.
- 1.3. A instituição de novas hipóteses de isenção e benefícios tarifários, por ato normativo aplicável ao serviço prestado pela CONCESSIONÁRIA, devem ser reproduzidas aos usuários do SISTEMA DE TRAVESSIAS, da forma definida pelo PODER CONCEDENTE.
- 1.4. Os SISTEMAS DE ARRECADAÇÃO deverão ser concebidos e implementados nos termos do ANEXO 6.
- 1.5. Para os fins deste ANEXO considera-se maio/2024 como data-base para os valores relativos à TARIFA BASE, que deverão ser atualizados pelo IPCA ou outro índice que eventualmente o substitua, nos termos da Cláusula 3.2 do CONTRATO.

2. CRITÉRIO PARA CÁLCULO DA TARIFA

TARIFA DAS TRAVESSIAS

- 2.1. A fórmula a seguir apresenta a equação de cálculo que resulta na TARIFA a ser cobrada nas TRAVESSIAS:

$$T_{Travessias} = T_{b2} \times \text{multiplicador}$$

na qual:

- $T_{Travessias}$ é a tarifa a ser cobrada de cada categoria de USUÁRIOS no ano t em qualquer TRAVESSIA do SISTEMA DE TRAVESSIAS;
 - T_{b2} é a TARIFA BASE de veículos no ano t em qualquer TRAVESSIA do SISTEMA DE TRAVESSIAS, definida no valor de R\$ 12,30 (doze reais e treze centavos), na DATA BASE. Para fins de cálculo dos multiplicadores definidos nas Tabelas 1, 2 e 3 deverá ser considerada como razão para a TARIFA BASE.
 - *Multiplicador* é o valor estipulado para cada categoria de veículo conforme indicado na Tabela 1 e Tabela 2.
- 2.2. As tabelas 1 e 2 abaixo indicam os multiplicadores a serem adotados na fórmula disposta no item 2.1, excetuados os itens 2.3, 2.4 e 1.
 - 2.2.1. Os multiplicadores apresentados permitem a obtenção do valor total a ser cobrado na soma de ambos os sentidos de travessia.
 - 2.2.2. Para as travessias na qual há cobrança de ambos os lados, a tarifa obtida pela fórmula do item 2.1 deve ser dividida por 2 e cobrada em cada sentido.
 - 2.2.3. Para as travessias na qual houver cobrança em apenas um sentido, a tarifa deverá ser cobrada integralmente no sentido em que há cobrança.

Tabela 1
Multiplicadores para as TARIFAS DE PEDESTRES E CICLISTAS

Categoria	Especificação	TRAVESSIAS		
		Santos – Vicente de Carvalho	Cananeia – Ariri	São Sebastião – Ilhabela Guarujá – Bertioga, Juréia – Iguapé, Cananéia – Ilha Comprida, Cananéia – Continente Santos – Guarujá
1	Pedestres e Ciclistas	0,2520	1,2846	0,000

Tabela 2
Multiplicadores gerais para as TARIFAS DE VEÍCULO

Categoria	Especificação	Multiplicadores de Veículos na TRAVESSIA entre São Sebastião – Ilhabela	Multiplicadores de Veículos das demais TRAVESSIAS
2A	Automóveis Pequenos	1,5447	1,0000
2B	Automóveis Grandes	1,5447	1,0000
3	Ônibus e Caminhões com 2 Eixos, Tratores, Tratores com Reboque e Trailers	5,3902	3,5203
4	Ônibus e Caminhões com 3 Eixos ou mais	12,3171	8,0163
5A	Caminhões com Reboque ou Semi Reboque	15,4065	10,0325
5B	Carretas e caminhões de lixo	15,4065	7,1057
6A	Automóveis Pequenos com Reboque	3,0894	2,0081
6B	Automóveis Grandes com Reboque	3,0894	2,0081
7A	Automóveis Pequenos com Reboque de 2 Eixos	4,6341	3,0000

ANEXO 05 – Sistema de Travessias

Categoria	Especificação	Multiplicadores de Veículos na TRAVESSIA entre São Sebastião –Ilhabela	Multiplicadores de Veículos das demais TRAVESSIAS
7B	Automóveis Grandes com Reboque de 2 Eixos	4,6341	3,0000
8	Motocicletas, Motonetas, Ciclomotores, Carrinhos de Sorvete e Similares	0,7724	0,5041
9	Motocicletas, Motonetas, Ciclomotores, Carrinhos de Sorvete e Similares com Reboque	1,5421	0,9919
10	Veículos Isentos	0,0000	0,0000
11	Estaleiro / Estacionamento (não embarca)	0,0000	0,0000
12A	Hora Marcada para Automóveis ¹	5,3089	3,5203
12B	Hora Marcada para Automóveis ²	5,3089	3,0081

¹ Válido para as balsa de Guarujá-Santos, Cananéia-Ilha Comprida, Iguape-Jureia

² Válido para as balsa de Cananéia-Continente, Guarujá-Bertioga

Tabela 3
Demais multiplicadores para as TARIFAS DE VEÍCULO

Categoria	Especificação	TRAVESSIAS			
		Santos-Guarujá	São Sebastião – Ilhabela	Guarujá – Bertioga	Juréia – Iguapé Cananéia – Ilha Comprida Cananéia – Continente
13	Inflamável	11,0000	16,9106	7,1057	7,1057

Categoria	Especificação	TRAVESSIAS			
		Santos-Guarujá	São Sebastião – Ilhabela	Guarujá – Bertiooga	Juréia – Iguapé Cananéia – Ilha Comprida Cananéia – Continente
14	Carro Forte	56,2989	86,8780	40,0000	65,6748

TRAVESSIA CANANEIA – ARIRI

- 2.3. Exclusivamente em relação à TRAVESSIA Cananéia – Ariri, deverá ser aplicado multiplicador de 7,2025 para os USUÁRIOS não residentes em Cananéia, Ariri ou Marujá.
- 2.4. Aos USUÁRIOS da TRAVESSIA Cananéia – Ariri que desembarcarem na parada da comunidade do Marujá, nos termos do ANEXO 3, deverá ser aplicada a mesma TARIFA dos USUÁRIOS que desembarcam em Ariri, observado o item 2.3.

3. REAJUSTE DAS TARIFAS

- 3.1. Os valores das TARIFAS para todas as TRAVESSIAS do SISTEMA DE TRAVESSIAS poderão ser alterados apenas a partir da estrita observância das regras de reajuste e de revisão nos termos previstos pelo CONTRATO e ANEXOS, sendo vedada à CONCESSIONÁRIA a criação de qualquer outra cobrança tarifária de modo diverso à disciplina deste ANEXO.
- 3.2. O reajuste das TARIFAS será realizado nos termos da fórmula e dos procedimentos explicitados neste ANEXO, apresentados nos itens 3.3 e 3.4.
- 3.3. O valor da TARIFA BASE deverá ser reajustado na assinatura do contrato e, depois, anualmente com base na fórmula paramétrica abaixo:

$$T_v = T_b \times \left\{ \left[\left(\frac{IPCA_i - IPCA_o}{IPCA_o} \right) \right] + 1 \right\}$$

na qual:

- T_v : é a TARIFA BASE reajustada;
- T_b : é o valor da TARIFA BASE disposta no item 2.1 na DATA BASE;
- $IPCA_o$: é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo, relativo ao segundo mês anterior ao da data-base de referência, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE;
- $IPCA_i$: é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo, relativo ao segundo mês anterior ao da data do reajuste, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE;

- 3.4. Os cálculos dos valores atualizados das TARIFAS, para cada TRAVESSIA do SISTEMA DE TRAVESSIAS LITORÂNEAS, METROPOLITANAS E PARAIBUNA, deverão ser elaborados pela CONCESSIONÁRIA, em conformidade com a metodologia especificada neste ANEXO, e apresentados à ARTESP.

4. REGULAÇÃO TARIFÁRIA

- 4.1. A CONCESSIONÁRIA deverá adotar adicional sobre o valor das TARIFAS quando os SERVIÇOS DELEGADOS forem praticados em finais de semana e feriados.
- 4.1.1. Para os finais de semana, será aplicado um fator multiplicador de 1,5000 para todas as categorias das Tabelas 2 e 3, exceto para pedestres e ciclistas nas balsas de Cananéia-Continente, São Sebastião-Ilhabela, Juréia-Iguape, Cananéia-Ilha Comprida e Guarujá-Bertioga. Para as tarifas da balsa Santos-Guarujá, o fator multiplicador será de 1,0000.
- 4.1.2. Consideram-se finais de semana aqueles especificados no item 2.2.1, IV do ANEXO 3.
- 4.1.3. Consideram-se feriados aqueles definidos pelos Poderes Públicos Municipal, Estadual ou Federal. Em nenhuma hipótese a eventual alteração dos dias de feriado ensejará reequilíbrio econômico-financeiro.
- 4.1.4. Não será possível a aplicação do adicional de que trata o item 4.1 na hipótese em que dias úteis encontrem-se situados entre feriados e finais de semana, salvo determinação da ARTESP.
- 4.2. Com exceção do primeiro ano de operação, nos termos do item 2.2.1. do ANEXO 3, a CONCESSIONÁRIA definirá a unidirecionalidade ou a bidirecionalidade da cobrança das TARIFAS para cada TRAVESSIA em sua PROGRAMAÇÃO OPERACIONAL, observados os itens abaixo.
- 4.2.1. A cobrança unidirecional deve ser compreendida como aquela em que se efetiva a arrecadação tarifária apenas em um lado da TRAVESSIA, contemplando o serviço do transporte nos dois sentidos de viagem.
- 4.2.2. A cobrança bidirecional deve ser compreendida como aquela em que se efetiva a arrecadação tarifária nos dois lados da TRAVESSIA, devendo o valor das TARIFAS ser dividido na mesma proporção para cada lado.

5. VEÍCULOS ISENTOS

- 5.1. A CONCESSIONÁRIA deverá observar as isenções previstas no DECRETO.
- 5.1.1. No sítio eletrônico de que trata o item 2.3.5. do ANEXO 3, a CONCESSIONÁRIA deverá criar canal para solicitações da isenção, encaminhando-as em até 30 (trinta) dias à ARTESP com parecer opinativo sobre a procedência ou não do pedido.
- 5.1.2. A isenção de que trata este item poderá ser solicitada por categorias de veículos organizadas que realizem trabalhos de natureza pública ou não lucrativa, ou desde que atuem por delegação ou apoio a órgãos e entidades governamentais, devendo

em seu pedido fundamentar o motivo do merecimento da isenção e apresentar uma estimativa da quantidade diária, mensal e anual de veículos que gozariam do benefício.

6. PROMOÇÕES E DESCONTOS

6.1. A CONCESSIONÁRIA não poderá realizar promoções tarifárias de qualquer natureza.

7. ACESSO EXPEDITO

7.1. A CONCESSIONÁRIA poderá estabelecer políticas de acesso expedito às categorias 2A, 2B, 3, 4, 5, 6A, 6B, 7A, 7B, 8, 9, 10, 11, 12A, 12B, 13 da Tabela 2, desde que não envolvam acréscimo ao valor das TARIFAS e que isso não prejudique o tratamento operacional diferenciado de VEÍCULOS ISENTOS e veículos com prioridade, no âmbito do DECRETO, nos termos do item 2.2.5 do ANEXO 3, ou interfira na operação dos demais veículos.

8. CRITÉRIO DE ARREDONDAMENTO

8.1. A TARIFA a ser cobrada dos USUÁRIOS deverá ser expressa em reais e centavos com duas casas decimais, sendo arredondada mediante a aplicação do seguinte critério:

- I. quando o algarismo na casa dos centavos for menor ou igual a 5 (cinco), substituir-se-á por 0 (zero); e
- II. quando o algarismo na casa dos centavos for superior a 5 (cinco), substituir-se-á por 0 (zero) e aumentar-se a de 1 (um) o algarismo da casa das dezenas de centavos.

9. REGULAÇÃO DE NOVAS CATEGORIAS

9.1. O eventual surgimento de novos modos de transporte não contemplados nas categorias listadas nas Tabelas 2 e 3 será avaliado pelo PODER CONCEDENTE.